

## **Apoio e solidariedade à greve dos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Belo Horizonte**

Nós, do APUBHUFMG+, manifestamos nossa solidariedade à greve dos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte e repudiamos a postura da Prefeitura, sob a gestão de Álvaro Damiano, e da secretária de Educação, Natália Araújo, diante das legítimas reivindicações da categoria.

A mobilização não se limita às condições de trabalho, embora a valorização salarial seja parte central da dignidade da categoria. Apoiamos a reivindicação pelo cumprimento imediato do reajuste de 5,4% do piso salarial, para corrigir perdas e valorizar quem de fato constrói a escola pública.

A luta da(o)s trabalhadora(e)s em educação da Rede Municipal de Belo Horizonte se baseia em pautas estruturais urgentes que afetam diretamente a qualidade e a gestão da educação na capital. Estamos juntos na manifestação de profunda preocupação e na exigência de respostas imediatas sobre:

- A situação das OSCs: é preciso frear a terceirização e garantir a estabilidade e os direitos dos trabalhadores que atuam nesse modelo;
- A gestão e financiamento das Caixas Escolares: apoiamos a exigência de autonomia, repasses justos e desburocratização para que os recursos cheguem de forma eficiente na ponta, beneficiando os estudantes;
- Transparência nas vagas da rede: é inadmissível a falta de clareza sobre o quadro de vagas. A total transparência na distribuição e publicação das vagas para os professores da rede municipal é uma reivindicação mais que legítima.

A postura da PBH mostra desrespeito com a educação pública municipal. Reforçamos a solicitação de que o prefeito Álvaro Damiano e a Secretaria Municipal de Educação (SMED) façam negociações produtivas, transparentes, imediatas e suficientes para resolver a crise que a educação enfrenta.

A educação de Belo Horizonte conta com o nosso apoio!

Belo Horizonte, 26 de maio de 2026.

Diretoria do APUBHUFMG+